

A.T.C. TAKETA, A. RAMGRAB e E.P. SCHENKEL - Curso de Pós-graduação em Ciências Farmacológicas, UFRGS. T. SCHMITTMANN e E. BREITMAIER - Instituto de Química e Bioquímica da Universidade de Bonn, Alemanha.

Ilex brevicuspis, conhecida como "calina-da-serra" é uma das espécies adulterantes da erva-mate. Suas folhas e talos vem sendo estudadas quanto à presença de saponinas. Na comunicação anterior, no IV SIC, relatamos os materiais e métodos empregados no isolamento da saponina A8 e as medidas espectroscópicas realizadas com a mesma. Nesta comunicação propomos a sua estrutura como sendo: 3-O-(⁴-L-arabinopiranosídeo do ácido (20S) -3-3 -19-04-24-2-triidroxiurs-12-eno-28-5íco.

Foi isolada, da mesma forma que A8, uma segunda saponina mais polar que foi codificada com saponina A9. Após análises espectroscópicas de IV, UV, FABMS, RMN (HH-ROESY, CH-COSY, CH-COLOC, DEPT), a sua maior polaridade pode ser atribuída em função de sua hidroxilação no C-23, sendo esta a sua única diferença estrutural em relação a saponina A8. Os espectros indicam tratar-se de: 3-O-(¹⁴-L-arabinopiranosídeo do ácido (20S) -3- -19-⁰e -23- ce -24- (3 -tetraidroxiurs-12-eno-28-6íco.

CNPq/PROPESP